

PT Comunicações
ligada a si



É isto que se deve esperar
de um parceiro: estar sempre
ligado à sua empresa.

Serviço de Apoio às Empresas.

A PT Comunicações sabe, melhor que ninguém, que não existe parceria entre empresas sem comunicação.

É por isso que os nossos clientes contam com um canal preferencial sempre à disposição para atendê-los de uma forma personalizada.

Mais do que uma simples linha, este serviço funciona quase como um braço direito da sua empresa.

Qualquer dúvida ou questão sobre produtos ou serviços que possam aumentar a produtividade da sua

empresa, são prontamente solucionados por um dos nossos técnicos especializados.

Quem tem a experiência de anos e anos em telecomunicações pode oferecer um serviço realmente adequado à realidade da sua empresa e com a competência que você exige.

Ligue 16206 e descubra um mundo de soluções e preços que podem estar exclusivamente ligados ao sucesso da sua empresa.

1 6 2 0 6
Serviço de Apoio às Empresas.

mailempresas@telecom.pt

fax
800 2 16206
CHAMADA GRÁTIS



Comunicações

UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO PARA A REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL

Uma perspectiva empresarial



Conselho Empresarial do Centro
Câmara de Comércio e Indústria do Centro

Ficha Técnica

Autor - Augusto Mateus & Associados

R. Mouzinho da Silveira, nº 27, 2º andar, 1250-166 Lisboa

email: amconsultores@amconsultores.pt

Homepage: www.amconsultores.pt

Equipa Técnica: Augusto Mateus (coordenador geral)

Vitor Dionfizio (coordenador executivo)

Sandra Dionfizio

Vânia Rosa

Responsável da Edição - Conselho Empresarial do Centro - Câmara de Comércio e Indústria do Centro

R. Coronel Júlio Veiga Simão, Edifício Novotecna, Apart. 8201 - 3020-260 Coimbra

email: geral@cec.org.pt

Homepage: www.cec.org.pt

Paginação, Montagem e Impressão: Quilate, lda.

email: quilate@mail.telepac.pt

Data: Novembro 2000

Ano de execução: 2001

Edição: 1ª Edição

Depósito Legal Nº 170665/01

Tiragem: 1 000 exemplares

Com o apoio de:

- IAPMEI
- PT Comunicações

INDICE

1. Objectivos e enquadramento.....	13
2. A Região Centro: problemas e potencialidades.....	20
I. <i>A Região Centro no contexto do país</i>	<i>20</i>
II. <i>Um território marcado por uma grande diversidade territorial e urbana.....</i>	<i>25</i>
III. <i>Uma estrutura produtiva dualista, onde coexistem sectores tecnologicamente avançados com sectores que lutam pela sobrevivência.....</i>	<i>28</i>
IV. <i>Recursos Humanos: uma situação de pleno emprego mas à custa de uma baixa produtividade média</i>	<i>32</i>
V. <i>Um padrão de infra-estruturas inconsistente com o modelo de desenvolvimento preconizado</i>	<i>35</i>
VI. <i>Um quadro institucional inadequado às necessidades do desenvolvimento regional.....</i>	<i>38</i>
3. Um novo padrão de desenvolvimento para a Região Centro no contexto da estratégia global para o país	39
I. <i>Uma nova centralidade para a Região Centro baseada num modelo de desenvolvimento regional coerente e integrado com a estratégia de desenvolvimento do país</i>	<i>39</i>
II. <i>Políticas públicas adequadas ao modelo de desenvolvimento da Região.....</i>	<i>47</i>
III. <i>Um modelo territorial equilibrado, qualificado, activo e atractivo.....</i>	<i>50</i>
IV. <i>Em direcção a uma economia competitiva, inovadora e solidária</i>	<i>54</i>
V. <i>Uma estrutura empresarial baseada na micro-empresa que coexiste com a presença de PMEs dinâmicas e competitivas</i>	<i>58</i>
VI. <i>Recursos humanos mais qualificados, motivados e integrados e identificados com a Região</i>	<i>62</i>
VII. <i>Um padrão de infra-estruturas mais coerente com o modelo territorial e com o padrão produtivo da Região.....</i>	<i>65</i>
VIII. <i>Um quadro institucional actuante e mobilizador dos actores económicos e sociais visando o desenvolvimento da Região.....</i>	<i>69</i>
IX. <i>Uma mobilização dos recursos financeiros em coerência com os objectivos estratégicos de desenvolvimento.....</i>	<i>81</i>
4. Conclusões e Linhas de Acção.....	83
I. <i>Os elementos centrais do novo modelo de desenvolvimento para a Região Centro: uma síntese.....</i>	<i>84</i>
II. <i>Melhorar a resposta da administração pública na sua articulação com o sector privado.....</i>	<i>91</i>
III. <i>Reforçar a intervenção do CEC e dinamizar a participação das associações empresariais.....</i>	<i>94</i>

ANEXOS.....	99
<i>Anexo 1: Caracterização da Região Centro: alguns indicadores estatísticos</i>	<i>101</i>
<i>Anexo 2: Orientações estratégicas do PO Regional</i>	<i>102</i>
<i>Anexo 3: Eixos prioritários do PO Centro</i>	<i>110</i>
<i>Anexo 4: Órgãos de gestão do PO Centro.....</i>	<i>112</i>
<i>Anexo 5: Competências dos órgãos de gestão do PO Centro.....</i>	<i>114</i>
<i>Anexo 6: Notas Metodológicas</i>	<i>116</i>
<i>Bibliografia:.....</i>	<i>118</i>

CAIXAS

Caixa 2-1: Região Centro: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças	22
Caixa 3-1: Tipologia de projectos das intervenções sectoriais desconcentradas.....	48
Caixa 3-2: Cenários de evolução dos sistemas urbanos da Região Centro	51
Caixa 3-3: Programa Plurianual para a Empresa e o Espírito Empresarial (2001-2005).....	61
Caixa 3-4: Perfil de especialização produtiva, dotação de infra-estruturas e prioridades de investimento na Região Centro.....	66
Caixa 3-5: Participação das Associações Empresariais na execução do QCA III.....	71
Caixa 3-6: Plano de Acção para promover o espírito empresarial e a competitividade.....	77

FIGURAS

Figura 3-1: O modelo de crescimento económico proposto pelo PNDES	41
Figura 3-2: Condições e Formas de Consolidação de Vantagens Competitivas Locais	43